

PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.º Ciclo | 2022 – 2027

VOUGA, MONDEGO E LIS (RH4A)



Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

**ANEXO I – Avaliação intercalar do programa de medidas -
2016-2019**

Janeiro | 2022



ÍNDICE

ANEXO I	2
AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019	1
1. ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS	1
1.1. MEDIDAS REGIONAIS	1
1.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	2
2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS MEDIDAS.....	3
2.1. MEDIDAS REGIONAIS	3
2.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	5
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS.....	6
3.1. MEDIDAS REGIONAIS	6
3.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	10
4. ANÁLISE DOS INDICADORES DAS MEDIDAS	14
4.1. MEDIDAS REGIONAIS	14
4.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	16
5. ANÁLISE DAS NOVAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	17
5.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS NOVAS MEDIDAS.....	17
5.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS NOVAS MEDIDAS	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis	1
Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis	2
Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis	3
Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais.....	4
Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas	5
Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE2, PTE7 e PTE9.....	7
Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE3, PTE5 e PTE8	7
Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE2 e PTE7	9
Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE3, PTE5, PTE8, e PTE9.....	9
Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3	11
Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5 e PTE8	11
Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3.....	13
Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária no eixo PTE8	13
Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais.....	15
Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida	15
Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas	16
Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida	17
Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas	18
Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3	19
Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE5.....	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas	3
Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019	4
Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	5
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019..	6
Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais	8
Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019	10
Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas.....	12
Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019.....	14
Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019.....	16
Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	17
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019	18

Projeção PGRH

ANEXO I



Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

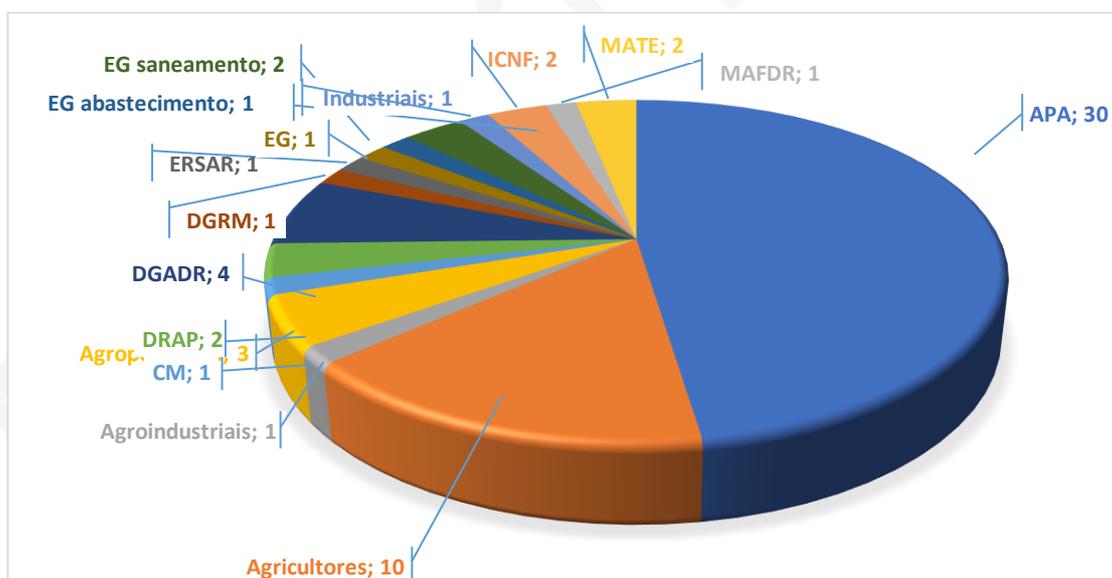


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 47% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

1.2. Medidas específicas

As medidas específicas analisadas para esta região hidrográfica incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas suas massas de água.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição do número de medidas específicas, que constavam no 2.º ciclo dos PGRH, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

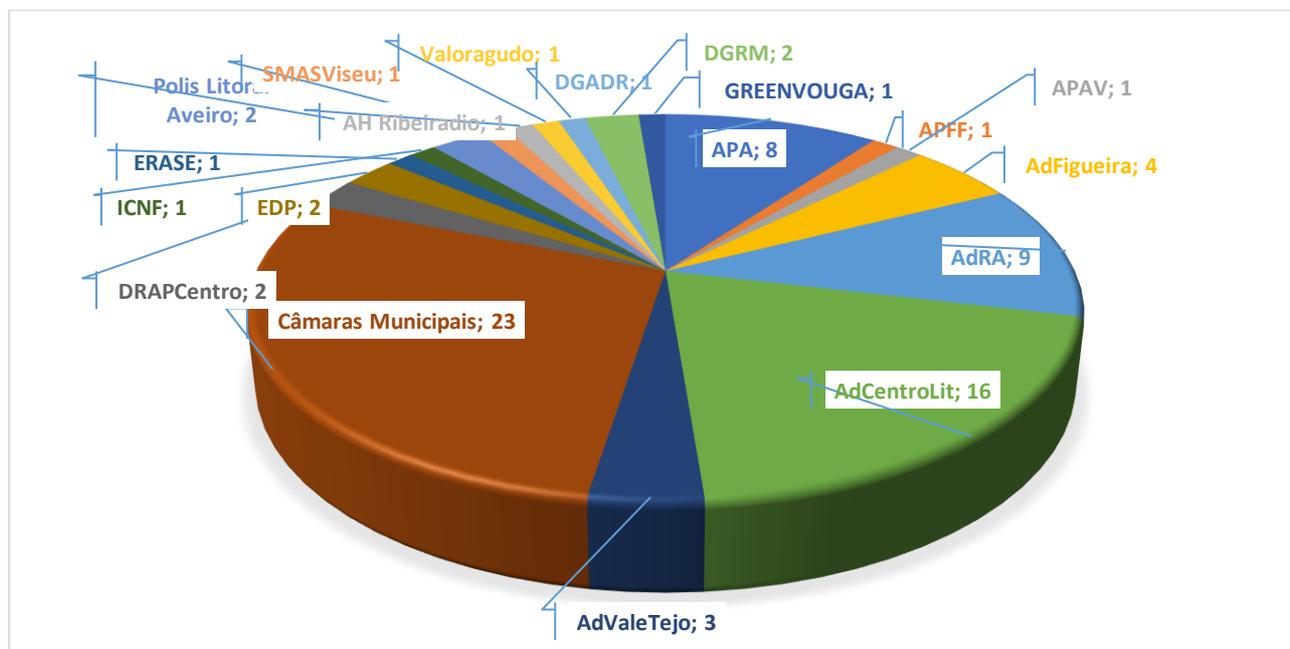


Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 29% do total das medidas, enquanto a APA também tem aqui um papel relevante, sendo responsável por 13% do total de medidas.

Na Figura 3 é apresentada, por sua vez, a distribuição do número de novas medidas específicas, que não estavam previstas nos PGRH do 2.º ciclo, mas cuja execução ocorre durante o período do 2.º ciclo, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

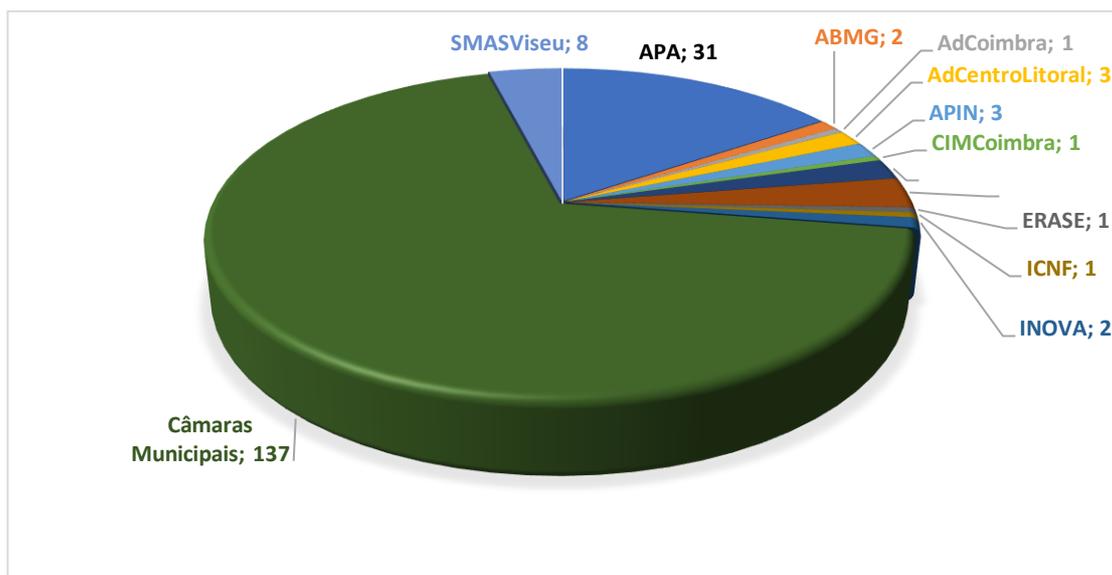


Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 69% e a APA por 16% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2019, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2019.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.
Não aplicável	Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica.

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	2	1	0	0	0	1	0	3	8
Em execução	8	1	1	0	1	0	6	1	2	20
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Não executada	2	0	1	0	1	0	1	0	0	5
Executada em contínuo	8	2	0	0	2	0	1	1	1	15
Não executada neste ciclo	0	3	0	0	3	2	0	0	1	9
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	19	8	3	1	7	2	9	2	8	59

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 62 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas* foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas*;
- PTE7P01M08_RH - *Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água* foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH - *Plataforma de Gestão do PGRH*;
- PTE5P01M01_SUP_RH - *Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/“Greening”* foi agregada com as medidas do PDR.

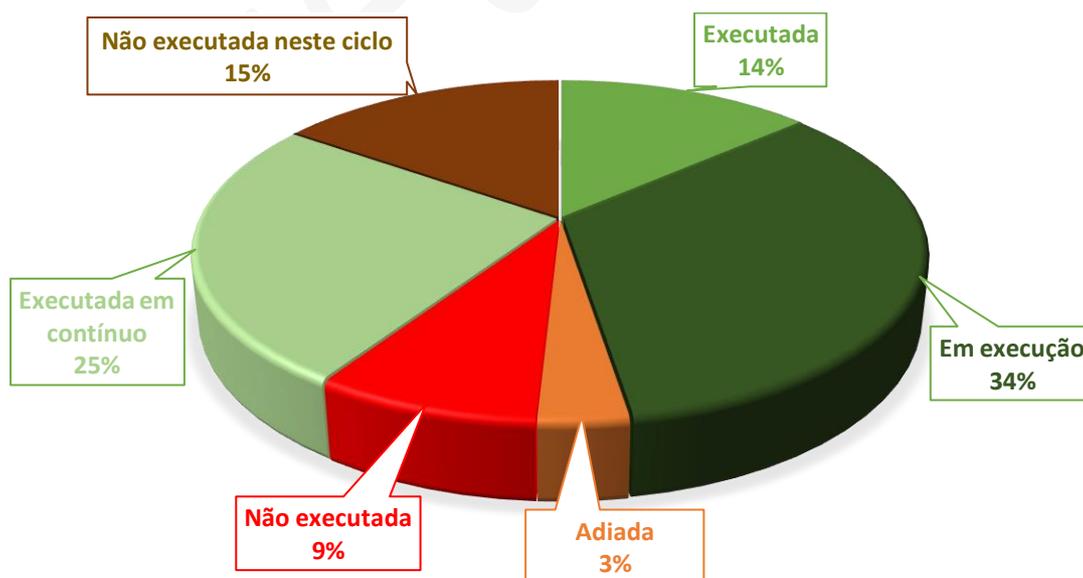


Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 14% de medidas executadas; 25% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 34% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (3%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (15%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (9%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	10	0	1	0	0	0	0	0	0	11
Em execução	25	1	9	1	1	0	0	1	0	38
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Não executada	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Executada em contínuo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Não executada neste ciclo	16	0	1	0	0	0	0	0	0	17
TOTAL	59	2	11	1	1	0	0	1	0	75

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

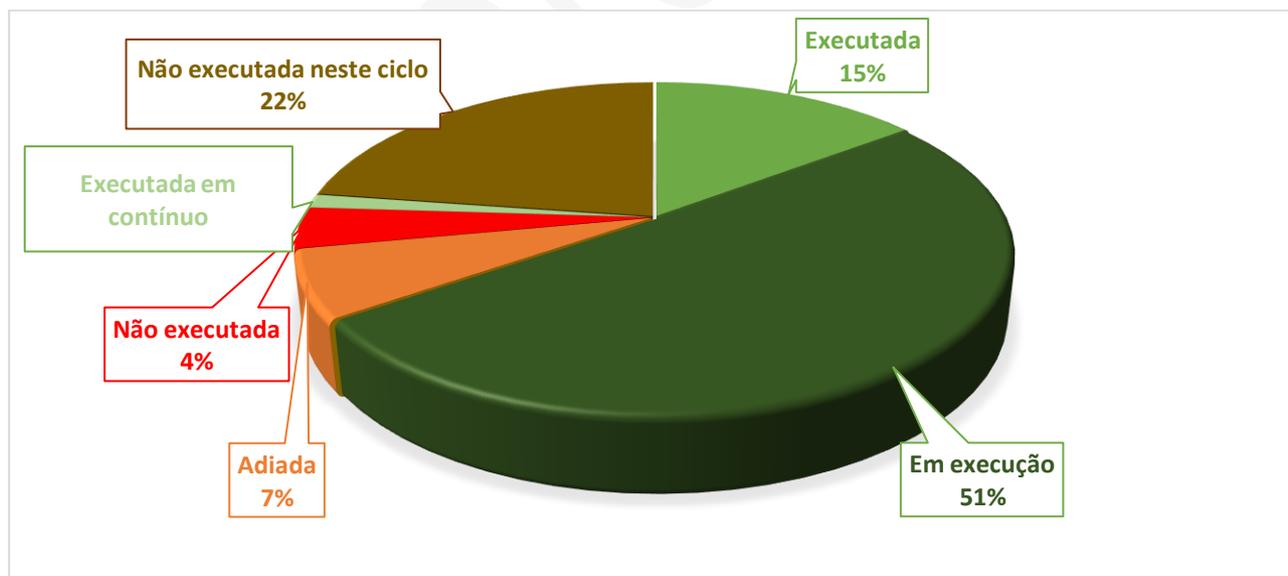


Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 15% das medidas estavam executadas, 1% das medidas eram executadas em contínuo e 51% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que 7% das medidas foram adiadas,

ou seja, o início da sua execução foi atrasado, e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (22%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (4%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

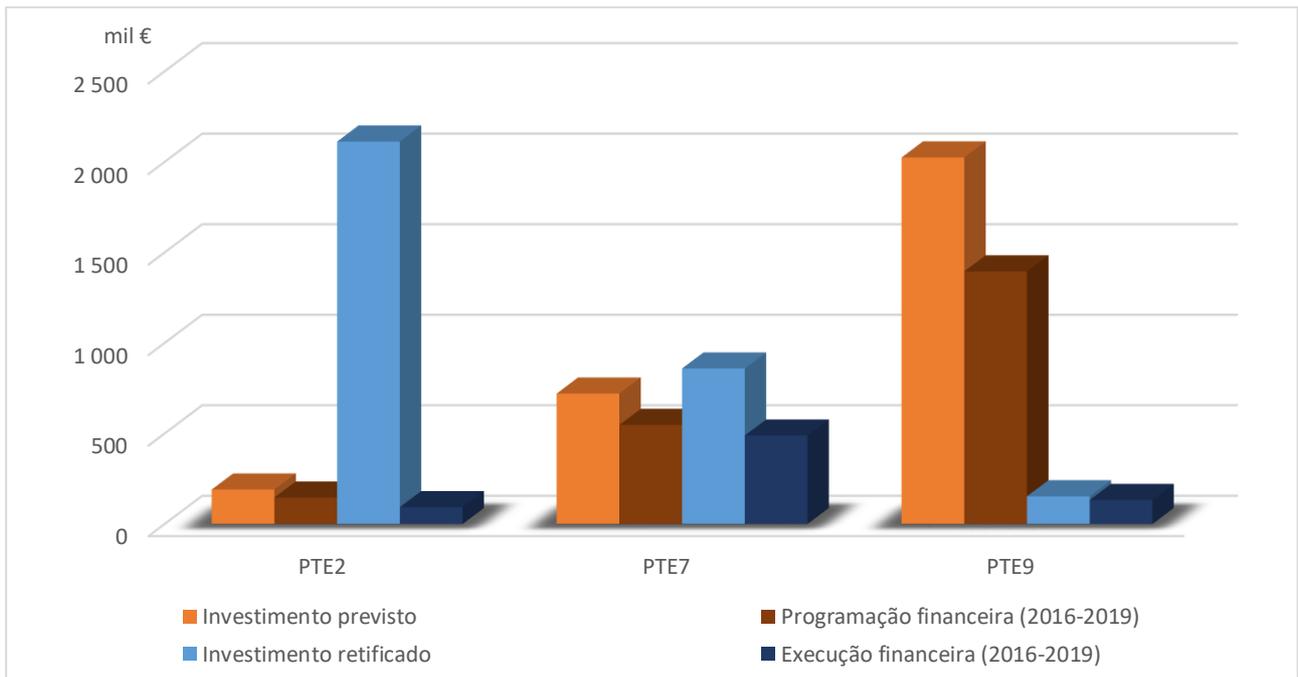
No Quadro 4 e nas Figura 6 Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	245,000	193,000	431,856	214,064	50%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190,000	146,000	2 112,194	92,952	4%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	67,500	67,500	10,727	10,727	100%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	7	530,000	407,000	47,878	47,878	100%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	720,000	547,000	858,418	488,487	57%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50,000	34,000	8,416	0,131	2%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	8	2 024,000	1 395,000	152,777	132,777	87%
TOTAL	59	3 826,500	2 789,500	3 622,265	987,016	27%

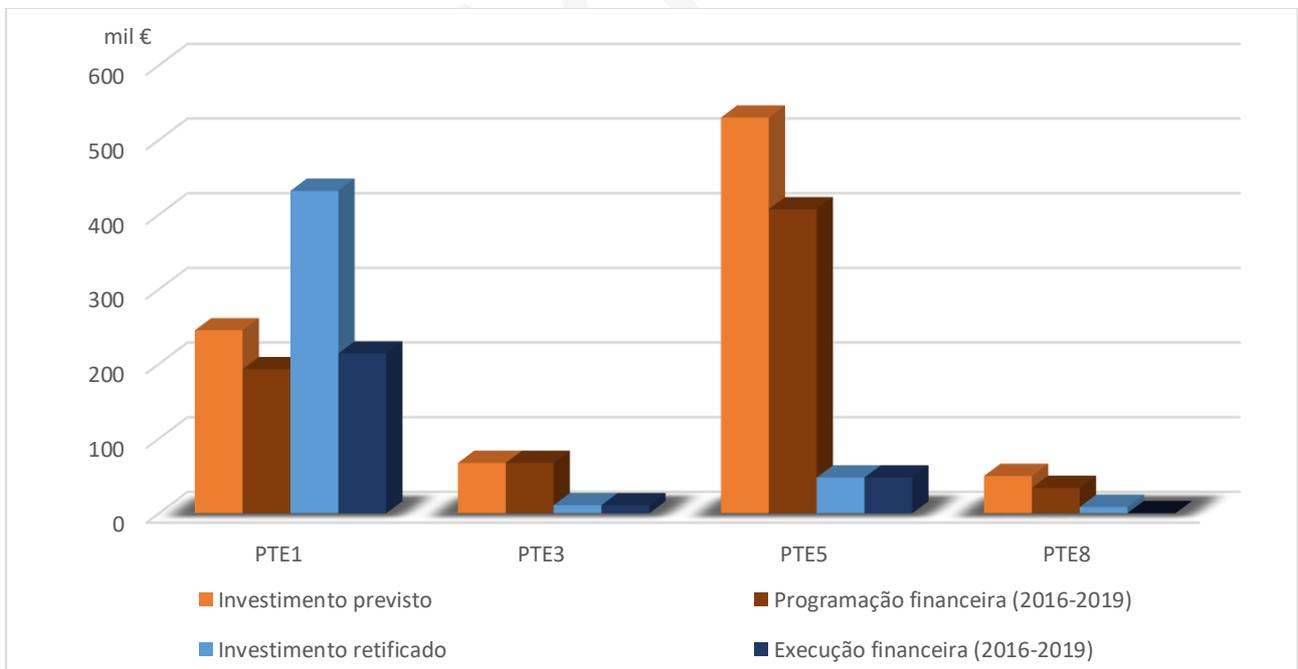
Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 5% inferior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 27%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 73% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE2, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE3, PTE5 e PTE8

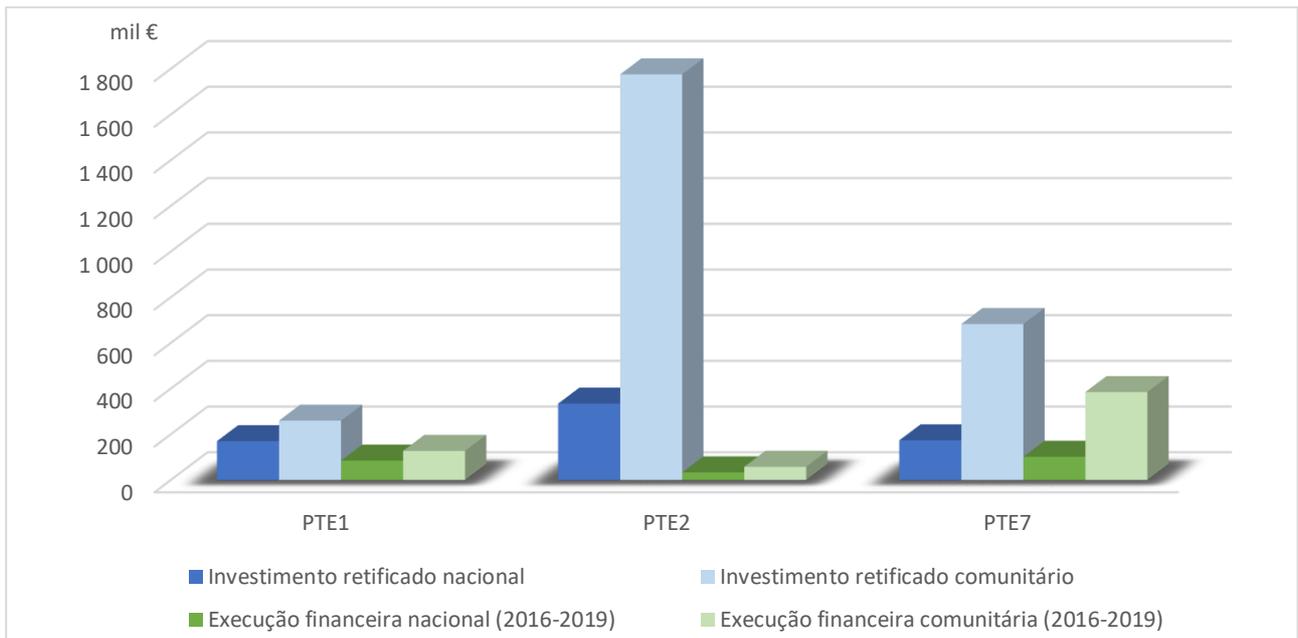
Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE2, o PTE1 e o PTE7. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3, o PTE5 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 e o PTE5 com 100%, PTE9 com 87%, o PTE7 com 57%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

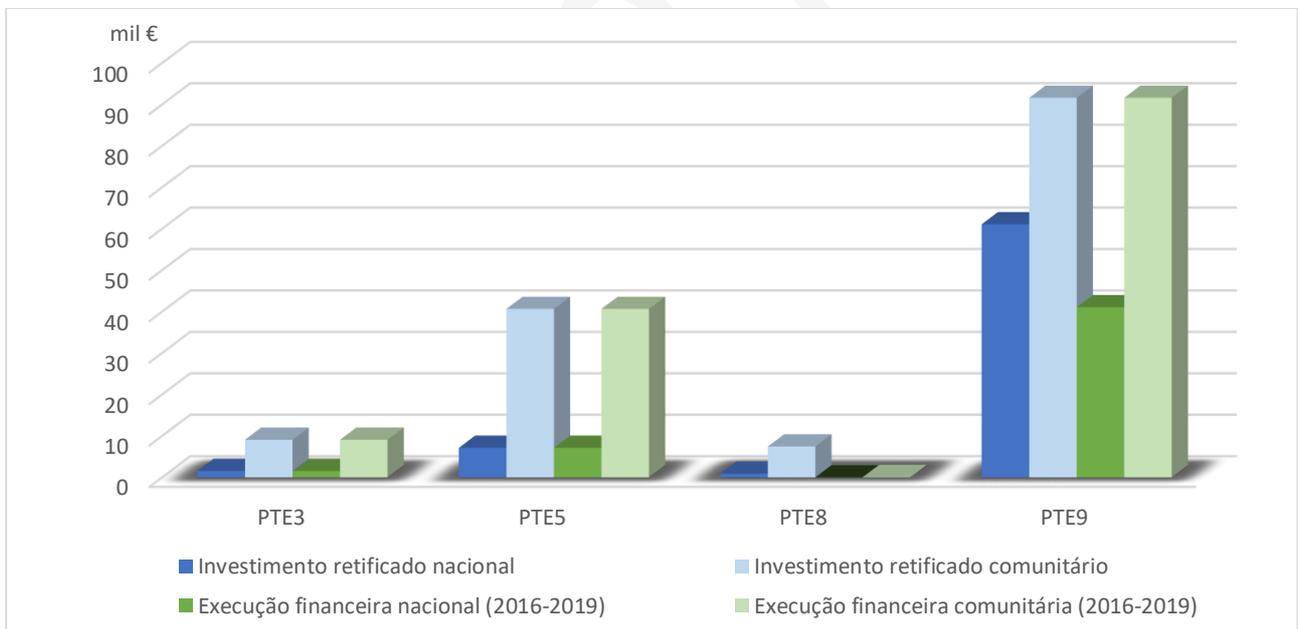
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	171,028	260,828	431,856	85,852	128,212	214,064	50%
PTE2	335,398	1 776,796	2 112,194	34,169	58,783	92,952	4%
PTE3	1,609	9,118	10,727	1,609	9,118	10,727	100%
PTE4	-	-	-	-	-	-	-
PTE5	7,182	40,697	47,878	7,182	40,697	47,878	100%
PTE6	-	-	-	-	-	-	-
PTE7	174,524	683,894	858,418	102,544	385,943	488,487	57%
PTE8	0,923	7,492	8,416	0,020	0,111	0,131	2%
PTE9	61,124	91,653	152,777	41,124	91,653	132,777	87%
TOTAL	751,789	2 870,476	3 622,265	272,500	714,516	987,016	27%

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 79% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 72% para a componente comunitária e 28% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 25% na componente comunitária e aproximadamente 36% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE2 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE3, PTE5, PTE8, e PTE9

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE2, PTE7, PTE1 e PTE9, enquanto o esforço nacional está mais concentrado no eixo PTE2, PTE1, PTE7 e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 e PTE5 com 100%, PTE9 com cerca de 67% e o eixo PTE7 com cerca de 59%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3, PTE5 e PTE9 com 100%, seguido do eixo PTE7 com cerca de 56%.

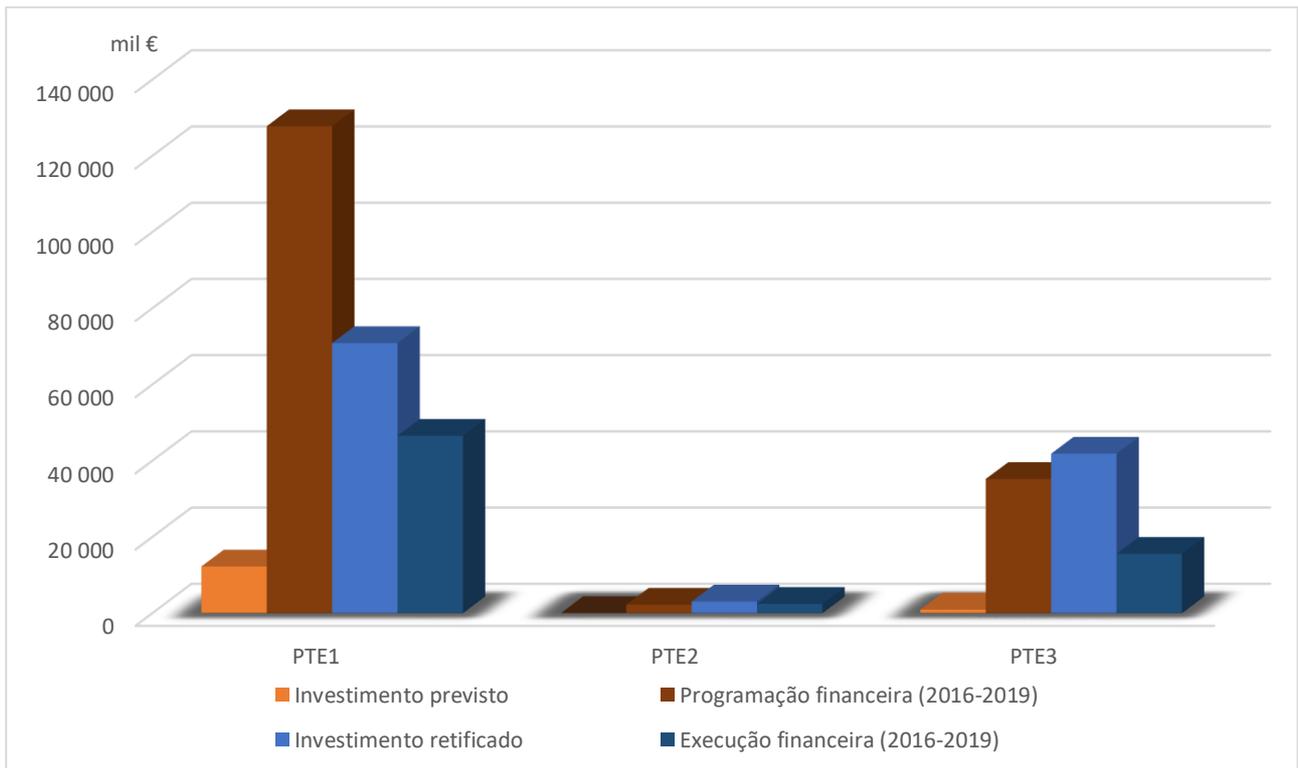
3.2. Medidas específicas

No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

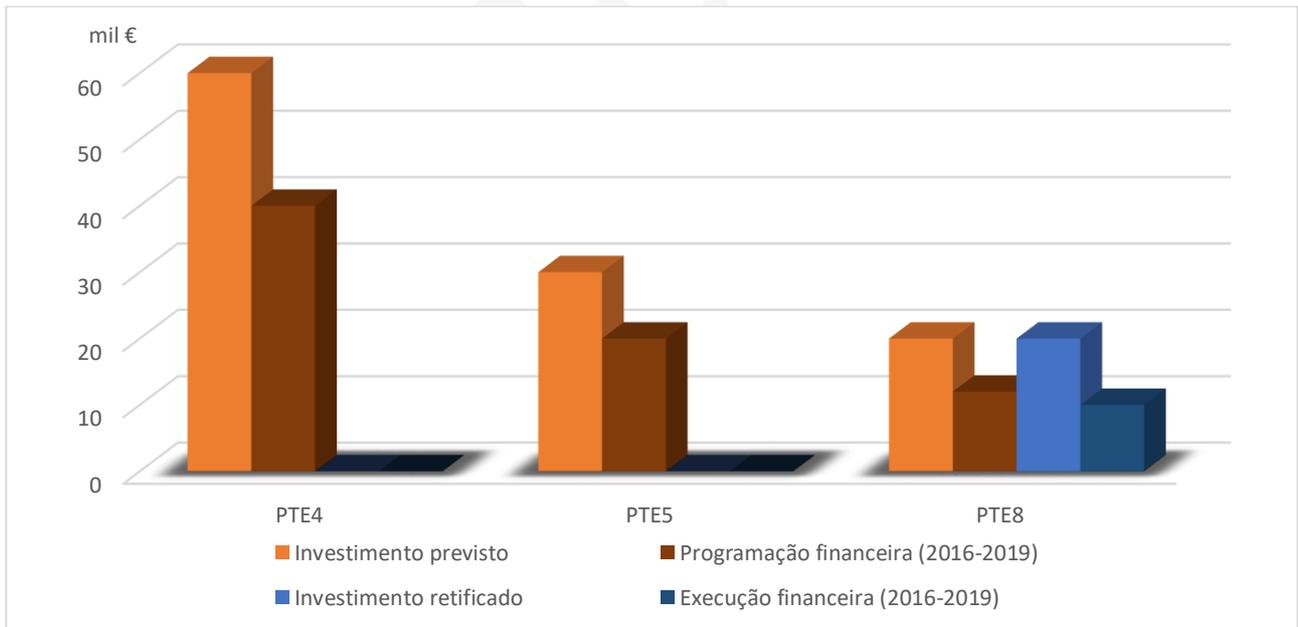
Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	59	12 245,000	127 761,500	70 857,050	46 540,738	66%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	2	-	2 213,600	3 060,000	2 430,000	79%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	11	936,000	35 201,000	41 831,922	15 579,115	37%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	60,000	40,000	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	1	30,000	20,000	-	-	
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	0	-	-	-	-	
PTE8 – Promoção da sensibilização	1	20,000	12,000	20,000	10,000	50%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	0	-	-	-	-	
TOTAL	75	13 291,000	165 248,100	115 768,971	64 559,853	56%

Constata-se que, no global, o investimento retificado é muito superior ao investimento programado, em cerca de 771%, o que indicia uma subestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 56%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro considerável para se conseguir implementar os restantes 44% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5 e PTE8

Em termos dos eixos, verifica-se que, de uma forma geral, o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos, exceto para o PTE2, em que foi superior, e para o eixo PTE8, em que foi igual.

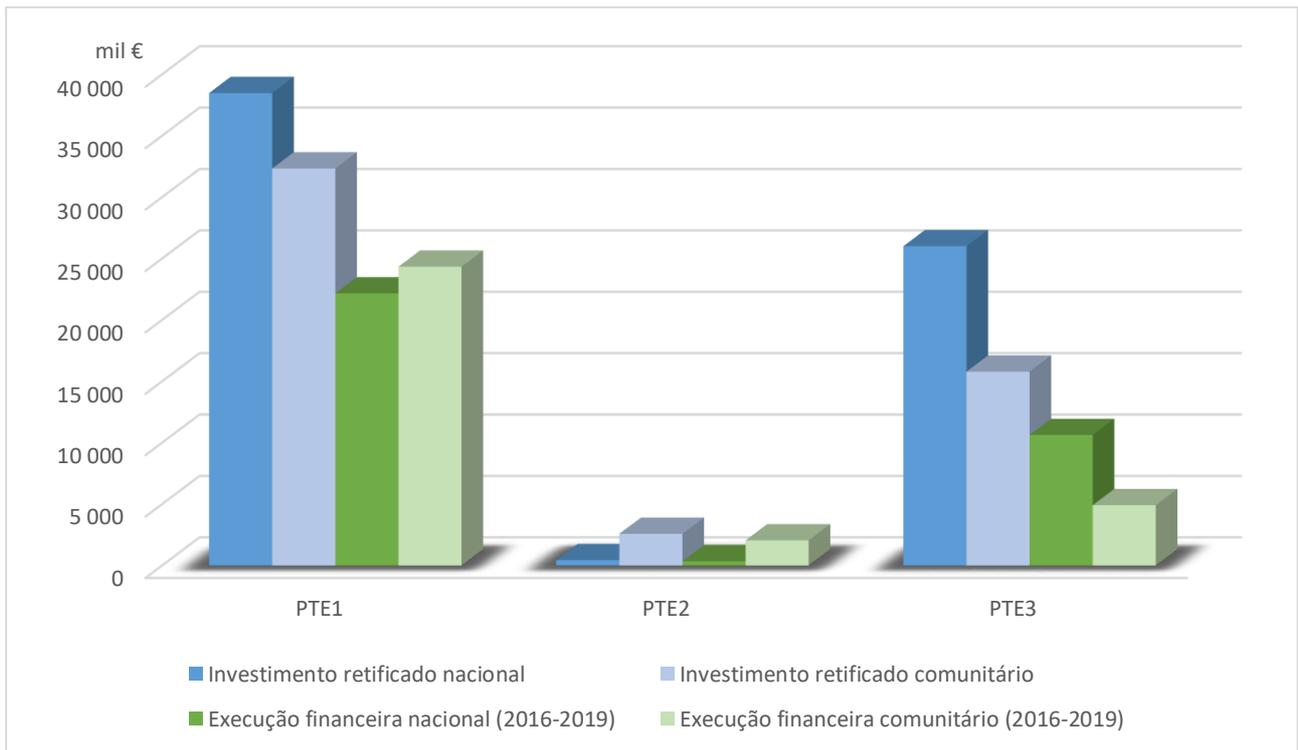
Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE2 com 79%, seguido do PTE1 com 66%, do PTE8 com 50% e do PTE3 com 37%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas Figura 12 e Figura 13.

Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

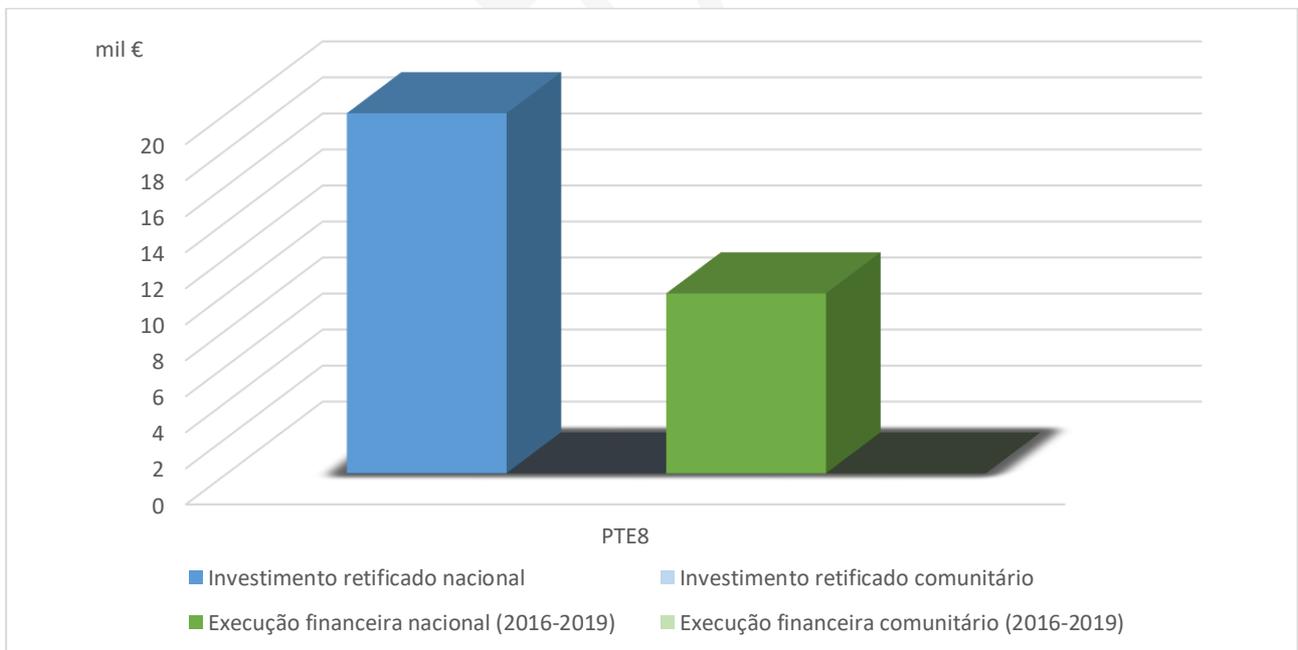
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	38 497,692	32 359,358	70 857,050	22 185,529	24 355,209	46 540,738	66%
PTE2	459,000	2 601,000	3 060,000	364,500	2 065,500	2 430,000	79%
PTE3	26 025,906	15 806,016	41 831,922	10 648,922	4 930,193	15 579,115	37%
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	-	-	-	-	-	-	
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	-	-	-	-	-	-	
PTE8	20,000	-	20,000	10,000	-	10,000	50%
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	65 002,598	50 766,374	115 768,971	33 208,951	31 350,902	64 559,853	56%

Constata-se que o investimento nacional foi superior ao investimento comunitário, representando cerca de 56% do investimento total, o que mostra o esforço significativo a nível nacional na implementação das medidas específicas. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 49% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 62% na componente comunitária e aproximadamente 51% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária no eixo PTE8

A maior participação comunitária observa-se ao nível do eixo PTE1, verificando-se que o eixo PTE8 apenas tem participação nacional. Em termos de execução financeira no período 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior no eixo PTE2 com cerca de 79%, no eixo PTE1 com 58% e no eixo PTE8 com 50%; quanto à componente comunitária, esta teve maior execução no eixo PTE2 com 79%, seguido do PTE1 com cerca de 75% e do eixo PTE3 com 31%.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caracterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas Figura 14 e Figura 15 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	23	19	11	3	5
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	9	5	0	2	3
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	2	1	0	1
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	7	10	3	0	0	3
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	10	9	4	3	2
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	3	2	1	0	1
PTE9 – Adequação do quadro normativo	8	8	7	1	4	2
TOTAL	59	69	48	19	12	17

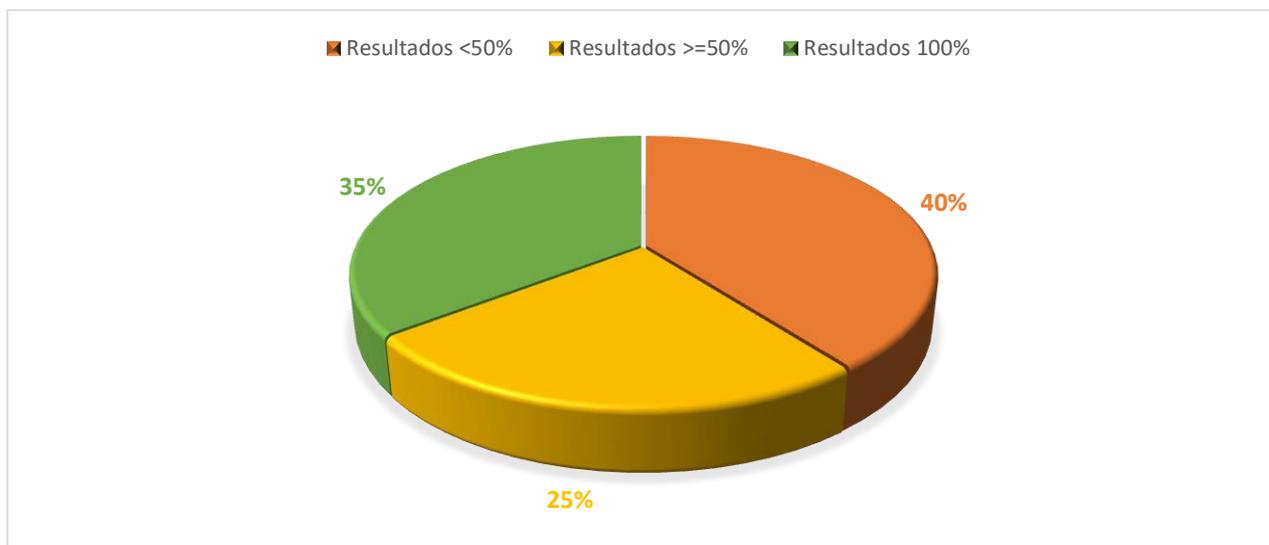


Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 59 medidas, verifica-se que 35% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 40% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

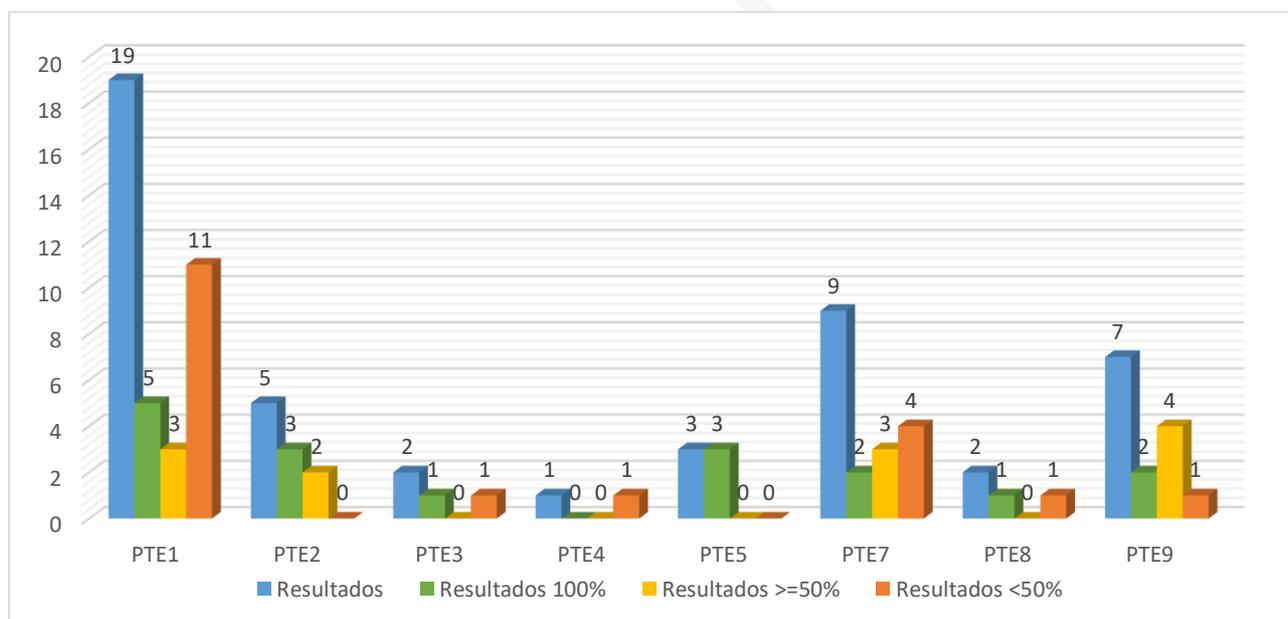


Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE5, PTE3, o PTE8 e o PTE2, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1, PTE3 e PTE7.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas Figura 16 e Figura 17 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	59	79	40	15	15	10
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	2	2	2	0	1	1
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	11	12	10	5	4	1
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	0	1	0
PTE5 – Minimização de riscos	1	1	1	0	1	0
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	0	0	0	0	0	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	1	1	1	0	1	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	0	0	0	0	0	0
TOTAL	75	96	55	20	23	12

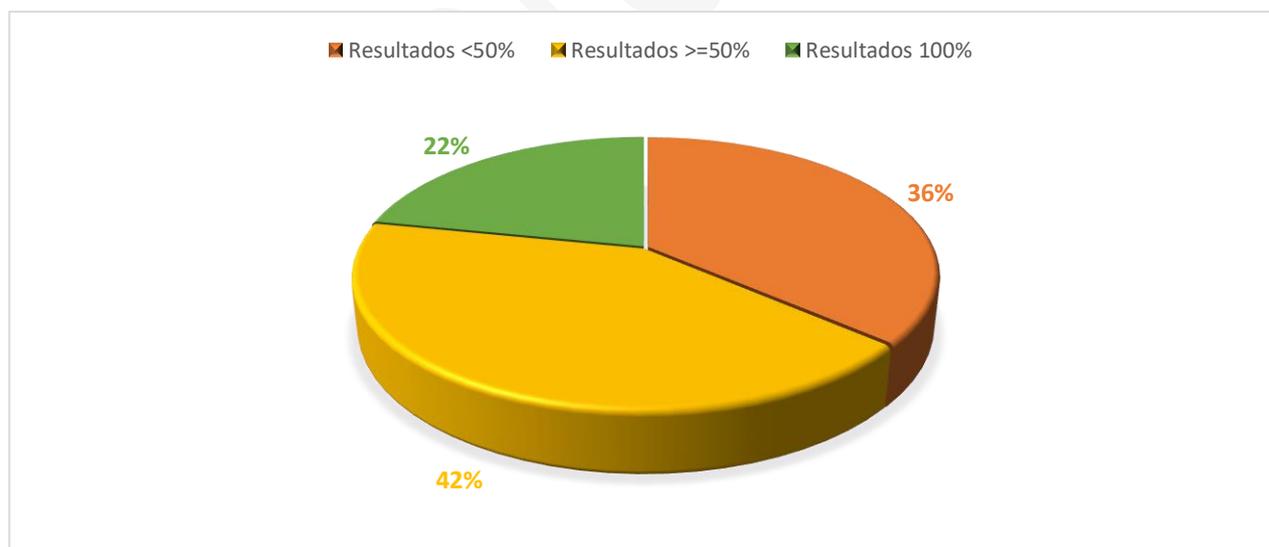


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 75 medidas, verifica-se que 22% já atingiram os 100% de execução física, 36% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

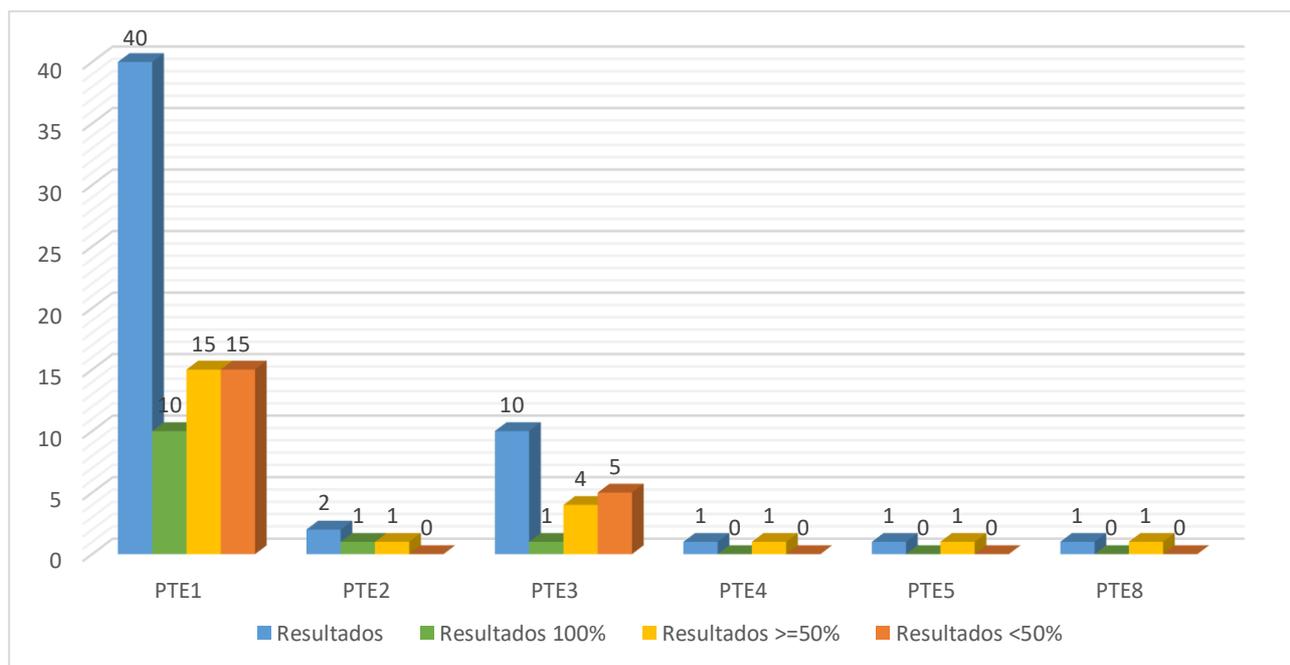


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos com maior número de indicadores a 100% são o PTE1 e o PTE2, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE3, PTE4, PTE5 e o PTE8.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	59	0	24	0	0	0	0	0	0	83
Em execução	47	2	3	1	0	0	0	0	0	53
Por executar	16	5	5	1	0	0	0	0	0	27
Adiada	5	0	0	0	1	0	0	0	0	6
Não executada	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
TOTAL	130	7	32	2	1	0	0	0	0	172

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas

Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2, PTE3, PTE4 e PTE5. No final de 2019, 48% destas medidas estavam executadas e 31% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que 16% destas novas medidas estão ainda por executar, uma vez que o início da sua execução ocorreu em 2020 ou 2021.

5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e nas Figura 19 e Figura 20 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	15 546,229	51 369,850	66 916,079	3 417,402	9 466,919	12 884,321	19%
PTE2	5 159,196	2 773,479	7 932,675	-	6,998	6,998	0%
PTE3	5 519,332	184,748	5 704,080	4 446,249	41,618	4 487,867	79%
PTE4	131,042	491,217	622,259	1,213	8,720	9,933	2%
PTE5	1 266,667	-	1 266,667	0,333	1,000	1,333	0%
PTE6	-	-	-	-	-	-	-
PTE7	-	-	-	-	-	-	-
PTE8	-	-	-	-	-	-	-

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	27 622,465	54 819,295	82 441,760	7 865,198	9 525,255	17 390,453	21%

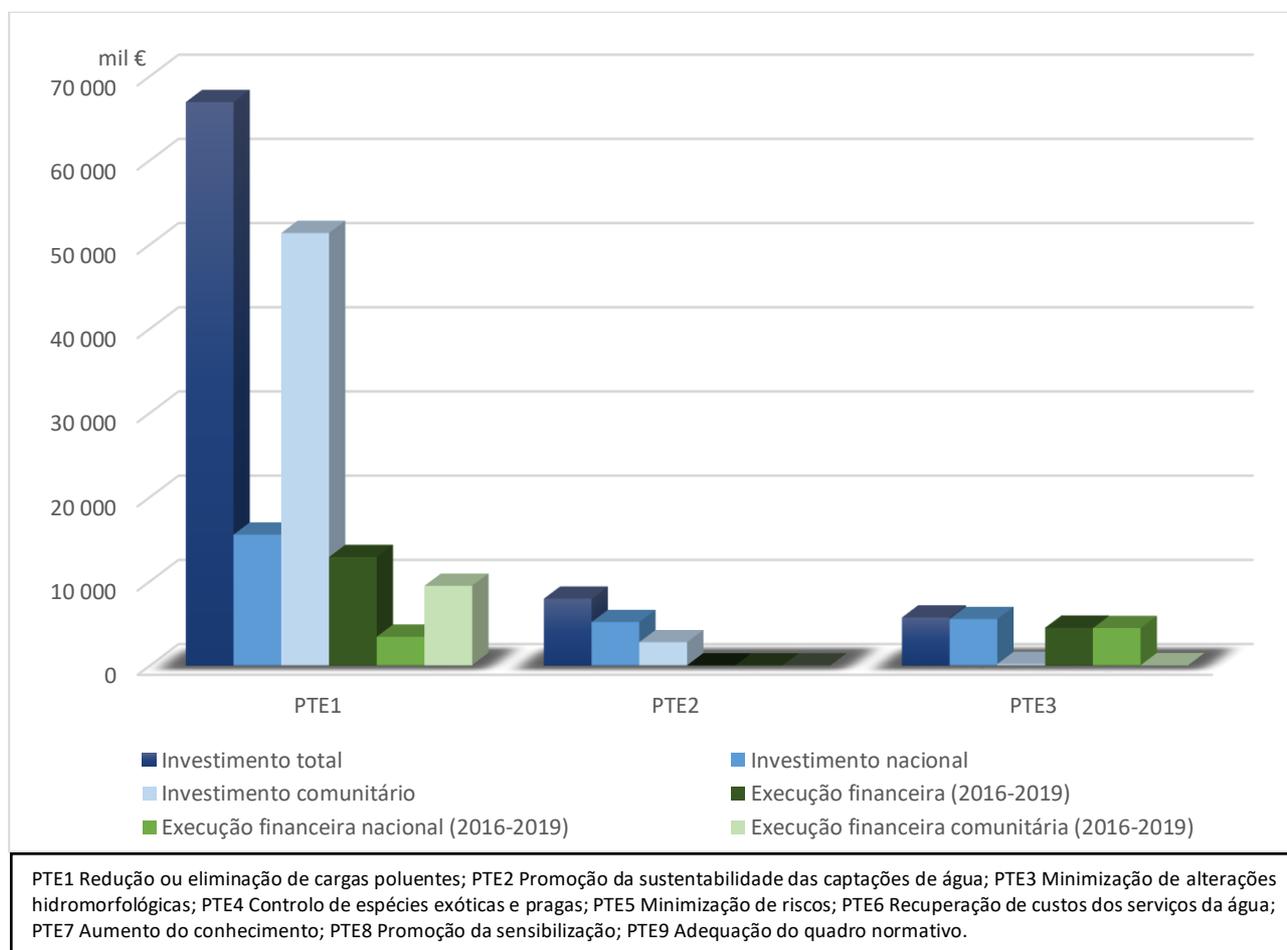
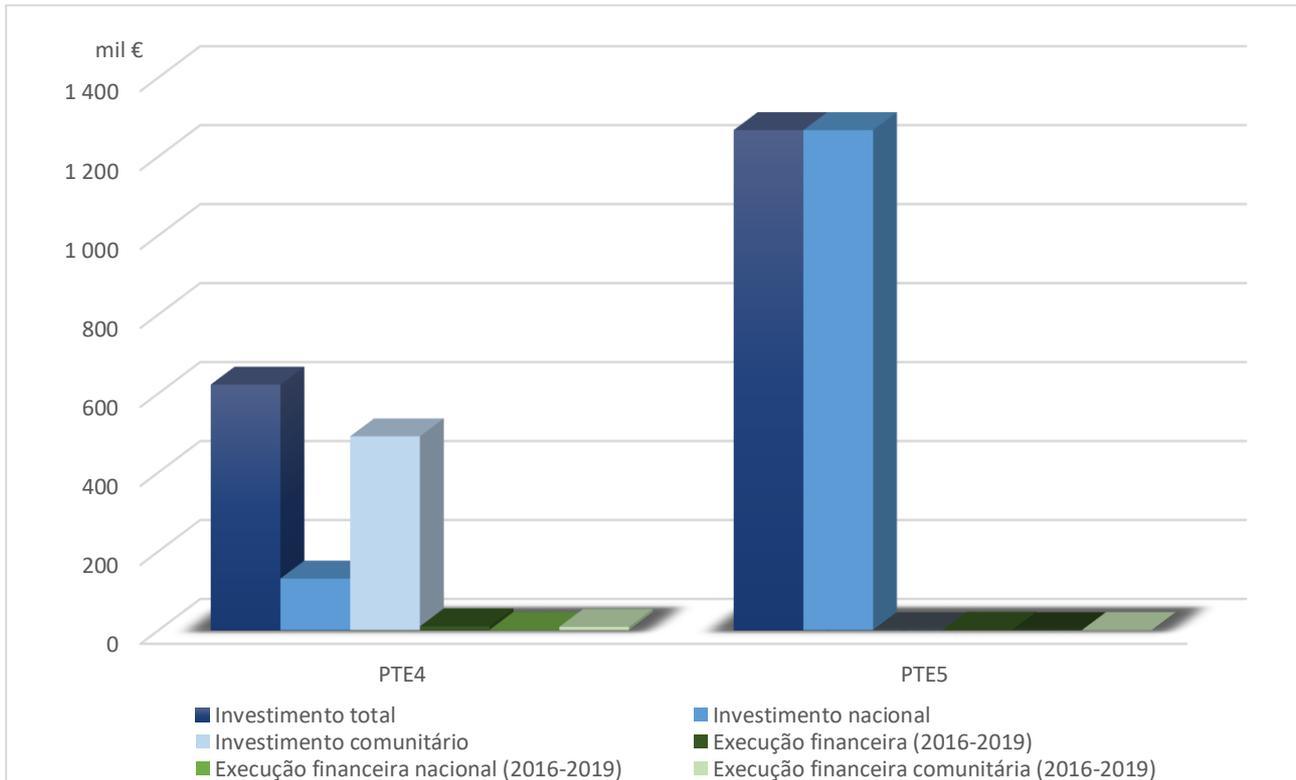


Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE5

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é cerca de 66% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 21%, o que representa um esforço financeiro pouco expressivo face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 81% do total, seguido do PTE2 com 10%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE3 com 79%, seguido do PTE1 com 19%.